

## O INFORMATIVO SEMANAL QUE MANTÉM O SÍNDICO SEMPRE ATUALIZADO COM DICAS PARA APERFEIÇOAR A ADMINISTRAÇÃO DO SEU CONDOMÍNIO

### Dicas atualizadas de segurança para os condomínios

A cada dia que passa assistimos, lamentavelmente, o crescente aumento da violência. Por conta disto a Revista Época publicou uma matéria, em conjunto com o site SindicoNet, onde traz novas informações sobre como minimizar os riscos de que algo de mal aconteça nos edifícios de apartamentos.

Vamos as principais dicas:

- A seleção de pessoal doméstico e do condomínio deve ser rigorosa, com pesquisa da vida pregressa dos candidatos e verificação criteriosa das fontes de referência. Dar preferência para os que possuam cursos de formação e treinamento;

- Orientar adequadamente porteiros, zelador e funcionários em geral. O pessoal de zeladoria, principalmente aqueles que desempenham funções na portaria do prédio, devem ser alertados para os diferentes disfarces e formas de execução usadas pelos bandidos e devem estar capacitados para tomar providências urgentes quando necessário;

- Cadastrar todos os condôminos com dados pessoais, dos veículos e até de parentes próximos, para uso em caso de emergência;

- Estabelecer o sistema de identificação com crachá para todos os visitantes, com assinatura do condômino visitado;

- Acompanhar o andamento de todos os trabalhos realizados no edifício. Em caso de obras no condomínio, contratar uma empreiteira, identificando os funcionários que serão alocados, antes do começo da

obra. Exigir o uso de crachá com foto e, antes da obra, orientar porteiros e zelador a só deixar entrar os funcionários que foram identificados previamente pela empreiteira.

- Realizar a reciclagem e treinamento periódico de seus funcionários com foco na segurança do condomínio.

- Desenvolver reuniões periódicas com os condôminos a fim de despertar a consciência para a segurança de todos.

- Dar o mesmo treinamento de segurança aos funcionários que possam vir a substituir, mesmo que temporariamente, o porteiro. Assaltantes já têm explorado estas "brechas": entrar em momentos em que percebem funcionários que não os porteiros na guarita.

- Treinar perfeitamente os funcionários para o uso dos equipamentos e sistemas de segurança. Muitos condomínios desperdiçam dinheiro em equipamentos que os empregados não sabem utilizar corretamente.

- Sugere-se a instalação, na entrada do condomínio, de caixa ou abertura para encomendas, evitando a entrada do entregador;

- Deixar o aparelho de gravação de fitas do circuito fechado de TV em uma sala trancada, da qual os funcionários não tenham a chave. Já ocorreram vários assaltos em que os ladrões fizeram o zelador ou o porteiro entregar a fita de gravação.

- Sempre atualizar procedimentos de segurança, porque métodos criminosos mudam, se adequam às medidas de segurança dos condomínios. Portanto, mesmo instalado um sistema de segurança,

com equipamentos, procedimentos e infra-estrutura, o condomínio não

deve nunca se acomodar. A revisão desses tópicos precisa ser permanente.

- Responsabilidade do condomínio: em roubos a apartamentos, o condomínio só é responsável se houver serviço de vigilância e for comprovada negligência.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública-SP

### PORTEIROS:

- Treinamento adequado é primordial, pois a maior parte das invasões a condomínios se dá pela portaria de pedestres, por falta de procedimentos corretos de segurança dos porteiros.

- Nos horários de limpeza e recolhimento de lixo, as entradas do edifício devem manter-se fechadas.

- Não aceitar guardar chaves dos apartamentos e dos automóveis dos moradores, nem permitir que outros funcionários o façam.

- Não comentar sobre a vida pessoal dos condôminos, como horários em que podem ser encontrados e outras informações.

- Instalar uma linha telefônica na portaria para que se possa acionar rapidamente a polícia ou os bombeiros em caso de emergência, sem depender do zelador. Manter à vista os telefones da delegacia mais próxima e do Corpo de Bombeiros. Uma solução alternativa vem sendo implantada por condomínios: a instalação de um sistema de comunicação (tipo botão de pânico silencioso) entre vários prédios de uma mesma rua, de modo que

quando houver um problema em um deles, os outros são acionados.

CONTINUA...